

«Foram correndo e encontraram Maria,
José e o Menino deitado na manjedoura»

(Lc 2,15-17).



FELIZ NATAL!



ORAÇÃO

Para rezar em privado - Com licença eclesíastica

Nós vos damos graças, Senhor Deus, Pai bondoso e rico em misericórdia, porque concedestes à vossa serva Maria do Rocio o dom da alegria no seguimento do Vosso Filho Jesus Cristo. Abençoai-nos para que, acolhendo os vossos dons com simplicidade e alegria, sejamos testemunhas do Vosso amor no mundo. Escutai-nos e, por sua intercessão, concedei-nos a graça que hoje Vos pedimos.

Glória ao Pai...

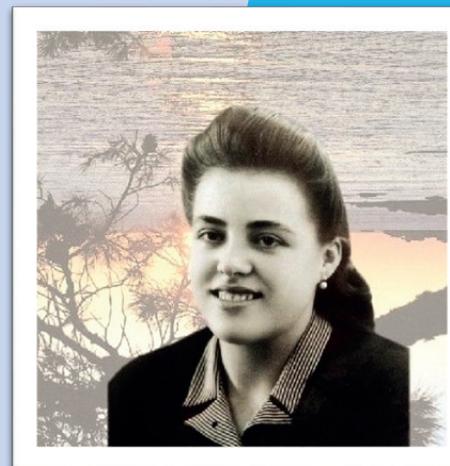


Pedimos que todas as graças obtidas por intercessão da Venerável Irmã Rocio, se comuniquem a:

DEPARTAMENTO DE CAUSAS
Causa de Canonização de Irmã Rocio
RR. do Amor de Deus
Calle Estocolmo, 17 - 28022 MADRID
E-mail: dptocausas@amordedios.net
www.amordedios.net - Tlf.: 91 590 74 99

As pessoas que desejem receber o boletim por email, enviem o seu contacto por email para: dptocausas@amordedios.net

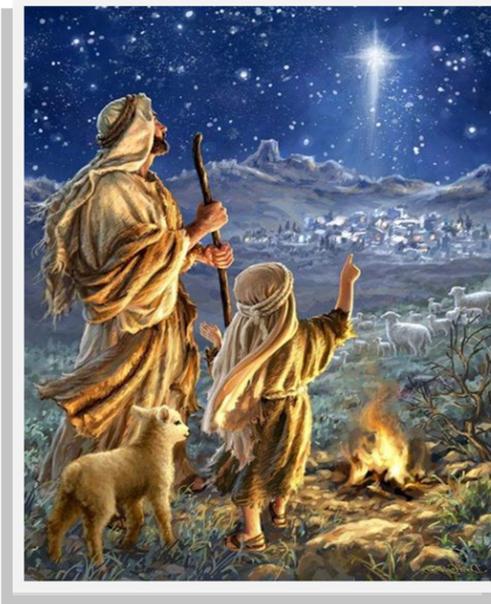
VENERÁVEL IRMÃ ROCIO RODRÍGUEZ
UMA VIDA ENTREGUE
POR AMOR DE DEUS



«VAMOS
A BELÉM»

IRMÃS DO AMOR DE DEUS
Boletim n.º 68. Dezembro - 2024

«VAMOS A BELÉM»



*O Amor de Deus reine
nos nossos corações*

18-1-1948

Minhas queridíssimas tias:

Quereis acreditar que não me lembro quando vos escrevi pela última vez? Estive a pensar um bom bocado se vos escrevi no Natal; mas agora dou-me conta de que não, pois tenho aqui a vossa carta de 23 que ainda não respondi.

Como passaram os belos e alegres dias de Natal? Nós muito bem, muitíssimo bem. Como não temos capelão, não pudemos celebrar a Missa do Galo, mas não por isso deixamos de estar àquelas horas junto do berço do Menino Jesus.

Na meia-noite do dia 24, estávamos junto ao nosso «presépio», tentando dar os últimos retoques. Como ficou? Mais ou menos. Segundo as «bulleras»¹ maiores, ficou muito «graciosillo»². Colocámo-lo na sala de uma das servidoras, que é a primeira ao entrar pela rua, e todos os dias de festa a porta ficava aberta das 11 às 13 horas e das 16 às 18 horas. Eu fui encarregue de estar várias vezes de «belenera»³ e passei muito bem. E sabeis porquê? Porque, desde que a porta se abria até se fechar, tinha como «abonados perpétuos» um grupo de pequenos do bairro. São deliciosos! Dava gosto ver como estavam felizes. Quando chegava a hora de fechar a porta, todos se lamentavam: «É que está tão bem, não queremos ir embora...». Pobrezinhos!

Porque é que não temos uma casa grande, bem grande, onde caibam todos? E por que não podemos tê-los todos sempre em casa? Dava-me tanta pena quando tinha de dizer-lhes que já era hora de fechar a porta! Se soubésseis o que diziam! A todo o custo queriam ficar, ainda que tivessem, como diziam, de dormir no chão... Pobrezitos! Adoro estar com eles. Como gostaria de ter uma casa grande, bem grande, para meter todos lá dentro! Quando tenho de dizer a uma menina que não há espaço... Meu Deus! Dá-me uma pena imensa... especialmente se é uma menina pobre.

Como conclusão: peço-vos uma oração pelas minhas meninas. Especialmente pelas do bairro, que como já vos disse, é um bairro muito pobre, ao estilo do querido «bairro» de Ronda. Dizei à Virgem que nos dê uma casa para que todas as meninas que vierem possam caber e não tenhamos de dizer a nenhuma que não. Não sei se já vos contei que o meu grupo de catequese é de meninos. A maior parte já são uns «homenzi-

¹ Habitantes de Bullas

² Bonitinho

³ A que guarda o presépio

nhos» que me dizem, muito sérios, que têm de «ganhar a vida». O mais pequeno é muito simpático. Diz que, quando for grande, vai ser sacerdote. Que Deus o queira!

Falando das minhas meninas e... «meu povo»... Ave Maria! Meu povo? Ainda não fez meio ano que estou aqui, e já me parece algo meu. Os «bulleros», muito bons.

Ah, as revistas! Já temos a assinatura do Mensageiro. Podíeis inscrever-nos, então, a Factos e Ditos, e que Deus vos recompense.

Vou terminar, porque quero escrever à tia Maria para o seu santo. Não sei se chegará. Quando receberdes os meus rabiscos, já estareis nas festas da Virgem da Paz. Dizei-lhe algo de minha parte.

Saudações a todos os conhecidos, M. M. do colégio, Franciscanas, etc., etc. Às meninas, muitas coisas. À Celes e à Maria, um grande abraço. Para vós, beijos e abraços fortíssimos. E ao tio Felipe.



AGRADECEM FAVORES E ENVIAM DONATIVOS

María Teresa Martín (Castiello de la Marina-Asturias). Teresa Alonso (Burlada, Pamplona). M. C. (Madrid). C. A. (Toro, Zamora). I. G. T. (Apartado de Correios). T. B. (Toro, Zamora).

Anónimos: 50 €; 20 €; 25 €.